



# O SEGUNDO REINADO

Erika Carvalho

# O REGRESSO



- Durante o período Regencial, diversas revoltas regionais eclodiam de norte a sul no Brasil. Liberais e conservadores não se entendiam sob o comando do regente. Era desejo dos liberais e conservadores que o herdeiro Pedro de Alcântara, filho de Dom Pedro I, fosse coroado imperador do Brasil, de forma a unificar a nação. De acordo com a Constituição de 1824, Pedro de Alcântara poderia assumir o trono somente aos 18 anos.
- Os primeiros a propor a antecipação da maioria constitucional do herdeiro do trono brasileiro integravam o grupo dos regressistas, composto de políticos conservadores que faziam oposição ao regente Diogo Antônio Feijó, principalmente devido às mudanças ocorridas durante os primeiros anos da Regência.
- Nessa época, as províncias ganharam mais autonomia e foram implantadas as Assembleias Legislativas Provinciais. Por outro lado, o Conselho de Estado foi extinto.
- A proposta dos regressistas era trazer de volta a centralização política, fortalecendo a autoridade do governante – nesse caso, o imperador. Por isso, esse movimento ficou conhecido como **Regresso**.

## O GOLPE DA MAIORIDADE



- No início, os projetos de lei que previam antecipar, de 18 para 14 anos, a maioria constitucional do herdeiro do trono brasileiro foram vetados pela Câmara dos Deputados e pelo Senado.
- A solução encontrada pelos deputados ligados ao Partido Liberal – insatisfeitos com o movimento regressista – foi articular uma manobra política que contou com o apoio popular. Essa manobra ficou conhecida como Golpe da Maioridade. O jovem Pedro de Alcântara, então com 14 anos, tornou-se legalmente dom Pedro II, imperador do Brasil, no dia 23 de julho de 1840. Com essa nomeação, iniciava-se o Segundo Reinado no Brasil, que durou até 1889.
- A antecipação da maioria constitucional de Pedro de Alcântara garantiu a manutenção e o fortalecimento da ordem escravocrata, da centralização política e da unidade do império.

# A POLÍTICA DO SEGUNDO REINADO

- Durante a maior parte do Segundo Reinado, dois partidos se revezaram no poder: o **Partido Conservador** e o **Partido Liberal**.
- O primeiro ministério criado por Dom Pedro II foi ocupado pelos liberais. Essa medida desagradou aos conservadores, que constituíam a maioria na Câmara e no Senado.
- A disputa mais acirrada se deu em 1840, em razão das eleições para escolher os membros da Câmara que comporiam a legislatura com início previsto para 1842. Para garantir a vitória de seus aliados e, portanto, sua influência com o imperador, os liberais usaram de muita violência. Por isso essas eleições ficaram conhecidas como “**eleições do cacete**”. Entretanto, a Assembleia foi destituída pelo imperador antes mesmo de se reunir: dom Pedro II havia cedido às pressões dos conservadores.



## Liberais e conservadores

- Dois grupos políticos, o **Partido Liberal** e o **Partido Conservador**, dominaram a política brasileira no Segundo Reinado.



REVOLUÇÃO  
PRAIEIRA



# Contexto histórico e principais causas da revolta

- Em 1848, o Senado brasileiro era dominado por senadores do Partido Conservador. Os senadores conservadores vetaram a indicação, para uma cadeira do Senado, do liberal pernambucano Antônio Chinchorro da Gama. Este veto provocou uma revolta em determinado grupo de políticos liberais de Pernambuco. Os pernambucanos também estavam insatisfeitos com a falta de autonomia política das províncias e concentração de poder nas mãos da monarquia.

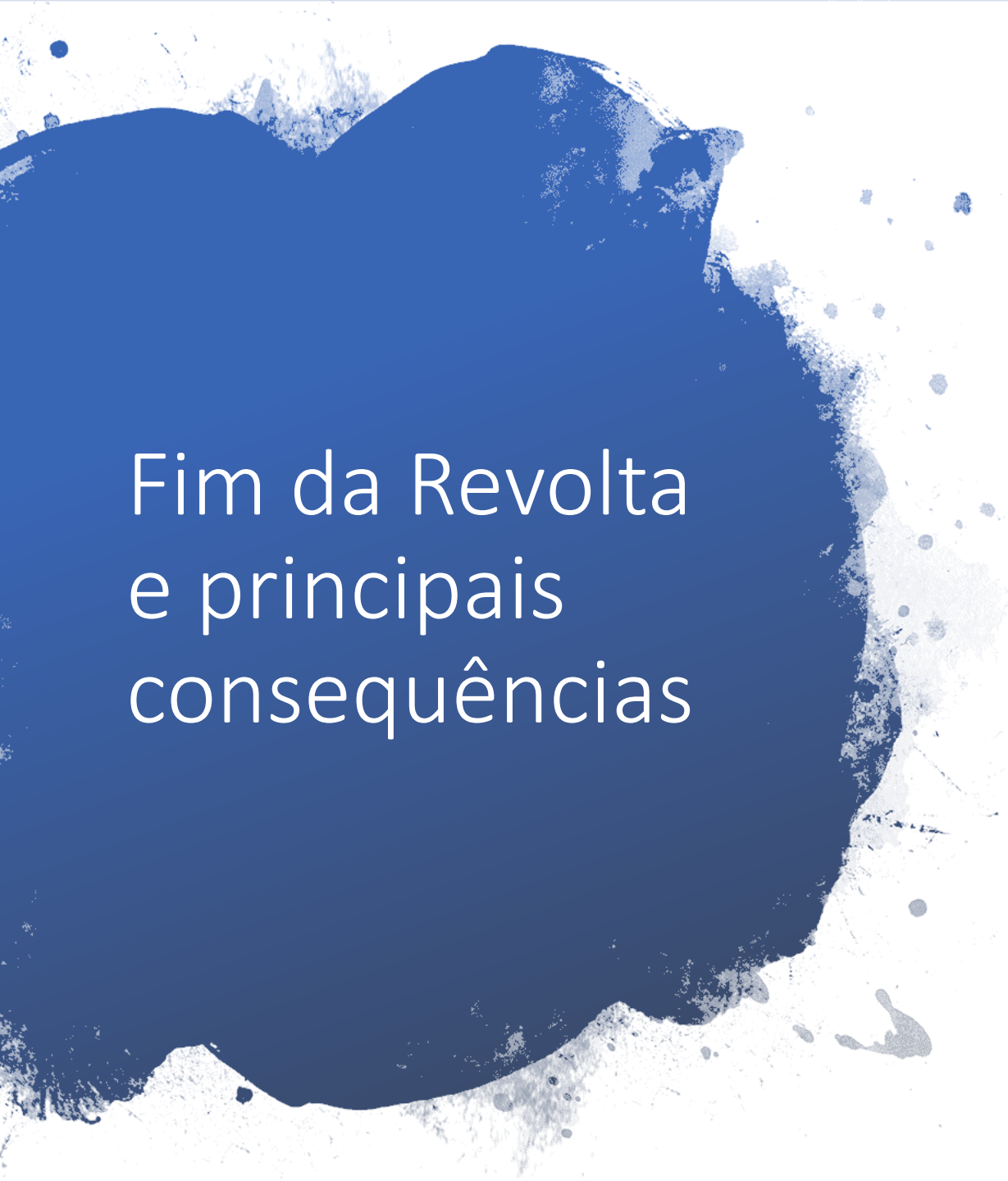


*Antônio Chinchorro da Gama: veto a sua indicação foi o estopim da revolta*

# Revolta e principais reivindicações

- Os políticos liberais revoltosos ganharam o apoio de várias camadas da população, principalmente dos mais pobres, que viviam oprimidos e sofriam com as péssimas condições sociais. Os praieiros chegaram a tomar a cidade de Olinda.
- Em 1 de janeiro de 1849, divulgaram o Manifesto ao Mundo. Neste documento, os praieiros reivindicavam:
  - Independência dos poderes e fim do poder Moderador (exclusivo do monarca);
  - Voto livre e Universal;
  - Nacionalização do comércio de varejo;
  - Liberdade de imprensa;
  - Reforma do Poder Judiciário;
  - Federalismo;





## Fim da Revolta e principais consequências

- A rebelião foi derrotada pelas forças oficiais no começo de 1850. Muitos revoltosos foram mortos durante os combates com as forças oficiais. Os líderes e demais participantes foram presos e julgados, embora tenham sido anistiados no ano seguinte.

# GUERRA DO PARAGUAI (1864-1870)



Fonte de pesquisa: Atlas histórico escolar, Rio de Janeiro: FAE, 1991.  
p. 40-41.



- A Guerra do Paraguai foi um conflito militar que ocorreu na América do Sul, entre os anos de 1864 e 1870. Nesta guerra o Paraguai lutou contra a Tríplice Aliança formada por Brasil, Argentina e Uruguai.



## Causa principal do conflito

- Pretensões do ditador paraguaio Francisco Solano Lopes de conquistar terras na região da Bacia do Prata. O objetivo do Paraguai era obter uma saída para o Oceano Atlântico.

## Início e desenvolvimento do conflito

- A guerra teve início em novembro de 1864, quando um navio brasileiro foi aprisionado pelos paraguaios no rio Paraguai.
- Em dezembro de 1864, o Paraguai invadiu o Mato Grosso.
- No começo de 1865, as tropas paraguaias invadiram Corrientes (Argentina) e logo em seguida o Rio Grande do Sul.
- Em 1 de maio de 1865, Brasil, Argentina e Uruguai selam um acordo para enfrentar o Paraguai. Contam com a ajuda da Inglaterra.
- Em 11 de junho de 1865 ocorreu um dos principais enfrentamentos da guerra, a Batalha de Riachuelo. A vitória brasileira neste enfrentamento naval foi determinante para a derrota do Paraguai.
- Em abril de 1866 ocorreu a invasão do Paraguai.
- Em 1869, sob a liderança de Duque de Caxias, os militares brasileiros chegam a Assunção.
- A guerra terminou em 1870 com a morte de Francisco Solano Lopes, em Cerro Cora.

# Consequências da Guerra



- Nesta guerra morreram cerca de 300 mil pessoas (civis e militares);
- Cerca de 20% da população paraguaia morreu na guerra;
- A indústria paraguaia foi destruída e a economia ficou totalmente comprometida;
- O prejuízo financeiro para o Brasil, com os gastos de guerra, foi extremamente elevado e acabou por prejudicar a economia brasileira.
- A Inglaterra, que apoiou a Tríplice Aliança, aumentou sua influência na região.

# Início da Guerra



Mapa da Guerra do Paraguai



Fique de olho

---



# Segundo Reinado

@med\_rabiscos

## GUERRA DO PARAGUAI

- ↳ ampliar a área territorial do Paraguai
- ↳ Tríplice Aliança: Argentina, Uruguai e Brasil
- ↳ empréstimos ingleses
- ↳ derrota paraguáia
- ↳ fortalecimento do exército brasileiro

## ESCRavidADo

- ↳ Lei Eusebio de Queiroz
- ↳ Lei do Ventre Livre
- ↳ Lei dos Sexagenários
- ↳ Lei Áurea

## IMIGRAÇÃO

- ↳ sistema de parceria
- ↳ imigração subvencionada
- ↳ branqueamento da população

## ERA MAUÁ

- ↳ investimento em desenvolvimento, modernização e indústrias

## TARIFA ALVES BRANCO

- ↳ protecionismo alfandegário
- ↳ impostos em produtos importados
- ↳ aumento da indústria nacional
- ↳ relação inglesa: Bill Aberdeen

## CAFÉ

- ↳ Vale do Paraíba
- ↳ manual e escravidão
- ↳ Oeste Paulista
- ↳ maquinário, imigrantes e ferrovias

## CONCILIAÇÃO

- ↳ paz entre liberais e conservadores

## REVOLUÇÃO PRAIEIRA

- (Pernambuco - 1848)
- ↳ jornal Diário Novo
- ↳ Manifesto ao Mundo
- ↳ reivindicações: voto livre, liberdade de imprensa, extinção do Poder Moderador, introdução do federalismo e da República

## PARLAMENTARISMO ÀS AVESAS

- ↳ o Imperador controla
- ↳ primeiro-ministro subordinado ao Poder Moderador

## FIM DO IMPÉRIO

- ↳ desgastes vividos pelo imperador
- ↳ questões: abolicionistas, religiosa, militar e republicana

## GOLPE REPUBLICANO

- ↳ 15 de novembro de 1889
- ↳ Deodoro da Fonseca

## D. PEDRO II

- ↳ golpe da maioria
- ↳ mais longo período administrativo; centralização

## OS PARTIDOS E AS ELEIÇÕES



### LIBERAIS E CONSERVADORES ERAM FARINHA DO MESMO SACO

- Os dois eram os partidos políticos com o maior poder no Brasil
- Os dois tinham líderes da elite (fazendeiros, comerciantes, funcionários públicos ou militares)
- Os dois tinham interesses em manter a população excluída da vida política
- Os dois eram violentos e fraudavam as eleições

## ELEIÇÕES DO CACETE: LIBERAIS X CONSERVADORES

- Os Liberais fraudaram as primeiras eleições legislativas do Segundo Reinado
- Pagaram capangas para espancar os adversários e roubar as urnas
- Modificaram o resultado das eleições
- E venceram de forma fraudulenta



## OS CONSERVADORES NÃO GOSTARAM!

- Os Conservadores pressionaram D. Pedro II
- D. Pedro II dissolveu a Câmara e convocou outras eleições
- Desta vez, quem venceu foram os Conservadores
- Os Liberais reagiram , pegaram em armas , mas foram derrotados



“Nada mais *liberal* do que um *conservador* na oposição, nada mais *conservador* do que um *liberal* no governo.”



Os partidos políticos que marcaram a vida de todo o Segundo Reinado foram o **PARTIDO LIBERAL** e o **CONSERVADOR**. Esses dois partidos eram muito mais parecidos do que diferentes, ambos estavam dominados por homens da elite brasileira: grandes fazendeiros, traficantes de escravos, advogados, etc. Os liberais e os conservadores se alternavam no cargo de primeiro-ministro acordo com os interesses do imperador.

# Links:

